
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</p> <p>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO</p>	
	<p>ANO: 2023 Página 1 de 13</p>	<p>137ª ATA DE REUNIÃO</p>
<p>Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação e Vice-presidente do CAET – Clenilson Sousa Júnior</p>	<p>Relator: Anamaria Esposito</p>	<p>Data: 19/04/2023</p>


Participantes	
1.	Amanda Veloso Garcia
2.	Ana Maria Quintela Maia (convidada)
3.	Anderson Xavier
4.	Carla Hirt
5.	Clenilson Sousa Junior
6.	Davi da Silva San Gil
7.	Direção de Ensino Campus Pinheiral (convidado)
8.	Eduardo D'Ávila
9.	Emanuele Figueiredo / CGEJA
10.	Fábio Ferreira Santos
11.	Felipe Pereira do Carmo
12.	Francisco Aragão Azeredo
13.	Gabriela Mendonça
14.	Gilsiane Escobar / Dateq IFRJ
15.	Ivan Doro
16.	João Carlos Filho
17.	João Carlos Santos
18.	Júlia Oliveira Barros
19.	Livia Baptista Nicolini
20.	Lívia Tenório Cerqueira
21.	Maiara Alvim de Almeida
22.	Márcia Guerra Pereira

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2023 Página 2 de 13	137ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação e Vice-presidente do CAET – Clenilson Sousa Júnior	Relator: Anamaria Esposito	Data: 19/04/2023


23.	Márcio Correa Pereira
24.	Marcos Vinícius Velozo da Costa
25.	Nilmara Guimarães
26.	Rodrigo Ribeiro da Silva
27.	Telma Alves
28.	Vivian Martins Lopes
29.	Wagner de Ávila Quevedo
Pauta	
1.	Apreciação da Ata da 132ª Reunião do CAET do dia 30/11/22
2.	Apreciação da Ata da 133ª Reunião do CAET do dia 21/12/22
3.	Apreciação da Ata da 134ª Reunião do CAET do dia 04/01/23
4.	Apreciação da Ata da 135ª Reunião do CAET do dia 11/01/23
5.	Apreciação da Ata da 136ª Reunião do CAET do dia 18/01/23
6.	Extinção do Curso Técnico em Agroindústria EJA - Pinheiral (Processo nº 23276.000721/2022-82)
7.	Criação do Curso Técnico em Administração EJA - Pinheiral - (Processo nº 23276.000631/2021-90) - Primeiros informes
8.	Continuação da Revisão do Regulamento de EPTMN
9.	Revisões dos cursos técnicos
10.	Informes sobre matérias do CONSUP
11.	Assuntos Gerais

Às quatorze horas e quinze minutos do dia 19 de abril de dois mil e vinte e três, o Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação Clenilson Sousa Junior, deu início a 137ª reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico (CAET), por meio de vídeo chamada.


Apreciação das atas da 132ª a 136ª reuniões do CAET: O Diretor de Clenilson Sousa

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2023 Página 3 de 13	137ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação e Vice-presidente do CAET – Clenilson Sousa Júnior	Relator: Anamaria Esposito	Data: 19/04/2023

Júnior pontuou que estas cinco atas se referem ao período de revisão do regulamento dos conselhos de classe, onde ocorreram reuniões extraordinárias em sequência e por isso não houve tempo hábil para a elaboração das mesmas. Em seguida o Diretor Clenilson Sousa Junior passou para apreciação da ata da centésima trigésima segunda reunião, recapitulando a pauta da mesma e abrindo espaço posteriormente para a manifestação dos conselheiros. A conselheira Livia Batista Nicolini, pontuou que seria importante que nas atas fossem registrados nome e sobrenome dos conselheiros no momento de suas falas, pois pode haver mais de um conselheiro com mesmo nome, causando dúvida de quem foi a fala relatada. Após a manifestação da conselheira, abriu-se o regime de votação, ao final do qual a ata foi aprovada. Posteriormente, o Diretor Clenilson Sousa Junior deu prosseguimento à apreciação das atas das reuniões, em sequência, da centésima trigésima terceira até a centésima trigésima sexta, sempre recapitulando as pautas das mesmas, abrindo para comentários dos conselheiros e posteriormente abrindo regime de votação. Ao final desse processo, todas as atas foram aprovadas. Dando sequência, o Diretor Clenilson Sousa Junior passou para o **sexto ponto da pauta: a análise do processo de extinção do curso técnico em agroindústria na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do campus Pinheiral**. O Diretor Clenilson Sousa Junior passou a palavra para a prof^a Emanuele Figueiredo, Coordenadora Geral da EJA, para que pudesse fazer uma breve fala sobre como se deu esse processo de pedido de extinção do curso, para que depois possa ser retirado um parecerista para apreciação dos documentos. A prof^a. Emanuele Figueiredo relatou que o processo de interrupção temporária do curso se iniciou no ano de 2019. Posteriormente, após a publicação da Instrução Normativa PROEN nº18/2022 e, após o processo ser adaptado ao fluxo desta IN, foi dado prosseguimento ao mesmo. Relatou ainda que a proposta de interrupção temporária foi feita, pois a direção do campus Pinheiral sinalizou que o curso tinha pouca procura pela comunidade, o que resultava em uma pequena entrada de alunos. Porém, ressaltou que o campus não pretende esgotar a oferta de cursos para o público da EJA, e, por isso, um novo curso será colocado em seu lugar. Dessa forma, o processo de extinção ocorre de forma conjunta com


 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2023 Página 4 de 13	137ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação e Vice-presidente do CAET – Clenilson Sousa Júnior	Relator: Anamaria Esposito	Data: 19/04/2023

o processo de criação do curso técnico integrado em administração na modalidade EJA no campus Pinheiral. Pontuou ainda que, nesse momento, o campus não tem nenhum aluno ativo que precise ser enquadrado em uma matriz de equivalência, e por isso só necessita do parecer do CAET para que o processo de criação do curso técnico em administração na modalidade EJA integrado ao ensino médio possa prosseguir. O diretor Clenilson Sousa Junior agradeceu o relato da prof^a. Emanuele Figueiredo e abriu espaço para que os conselheiros pudessem se manifestar. A conselheira Telma Alves pediu a palavra e se dirigindo à Prof^a. Emanuele enunciou que gostaria de resgatar o histórico dessa decisão de interromper a oferta do curso de Agroindústria, na modalidade EJA, em Pinheiral. A conselheira Telma Alves justificou que tal resgate tinha por objetivo o registro e a certificação dos acontecimentos a fim de poder se sentir esclarecida no momento da votação. Na sequência relatou que na 13ª reunião do fórum EJA, realizada em 08 de novembro de 2019, no Campus Niterói, foi informado que, houve manobra (palavra usada na 14º reunião do Fórum EJA) do campus Pinheiral em não divulgar o processo seletivo para que houvesse poucos inscritos, uma baixa procura no processo seletivo de 2020 e dessa forma encerrar o curso. Relata ainda que confrontando os documentos Atas da 13ª e 14ª reuniões do Fórum EJA e o texto do e-mail enviado pelo campus Pinheiral à PROEN, verificou que já havia a decisão, em 21 de agosto de 2019, da Direção Geral com o referendo dos Conselheiros do Conselho de Campus (COCAM) de encerrar o curso. Pelo exposto, apresentou a pergunta: o curso não foi encerrado por baixa procura, mas sim por decisão das direções junto com o CoCam? Pediu ainda para que a Prof^a. Emanuele Figueiredo confirmasse se o histórico era esse? A Prof^a. Emanuele Figueiredo relatou que faz parte do Fórum e que estava nesse momento nessa reunião e que não tinha ido no encontro que aconteceu no Campus Pinheiral, mas posteriormente foi informada sobre o relato que realmente aconteceu conforme a Conselheira Telma apresentou, era um desinteresse do campus de permanecer com o curso. A Prof^a. Emanuele acrescentou que em relação ao e-mail enviado à PROEN, a constatação da análise deles é em relação ao


 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</p> <p>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO</p>	
	<p>ANO: 2023 Página 5 de 13</p>	<p>137ª ATA DE REUNIÃO</p>
<p>Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação e Vice-presidente do CAET – Clenilson Sousa Júnior</p>	<p>Relator: Anamaria Esposito</p>	<p>Data: 19/04/2023</p>

número de inscrições e afirmou que realmente se não há divulgação, não há número de inscrições.


O conselheiro Francisco Aragão pediu a palavra e relatou que na verdade a divulgação dos editais é feita primariamente pela Reitoria pois a maioria dos campi não tem assessoria de comunicação (AsCom). Pontuou ainda que o fato de Pinheiral ser um campus agrícola não o limita, pois o mesmo está entre Barra Mansa e Volta Redonda, que são duas grandes cidades. Ele acredita que o público inserido nesse contexto já não tem mais interesse no curso voltado para o campo e sim em cursos voltados para atividades urbanas. Enfatizou que todos esses fatores devem ter sido relevantes para que o campus Pinheiral tomasse a melhor decisão para a comunidade naquele momento. Posteriormente, o diretor Clenilson Sousa Junior agradeceu o relato do prof. Francisco e passou a palavra para a Direção de Ensino de Pinheiral, para que a mesma fizesse uma cronologia do processo de extinção do curso. A prof^a. Fabíola, que fez parte da comissão de adequação do processo de extinção do curso técnico em Agroindústria para a IN/PROEN nº 18/2022, relatou que desconhece sobre a não divulgação do curso de Agroindústria pela direção anterior e que a formalização da proposta foi feita por conta da não procura pelo curso. Ela apontou ainda que, como o conselheiro Francisco Aragão colocou, o campus Pinheiral se encontra no interior, e como o curso técnico em Agroindústria já era ofertado há muitos anos, e por isso, naquele momento se esgotou a procura pelo curso. Além disso, ela relatou que o decréscimo na procura ficou evidente desde 2017. Enfatizou ainda que o campus não se nega a oferecer um curso voltado para o público da EJA, apenas espera adaptar a oferta ao momento atual, oferecendo um novo curso. A professora reforçou o compromisso do campus Pinheiral com a EJA, e relatou que a comissão tem trabalhado muito no novo curso. Além disso, a prof^a. Aline, que também participa da comissão do campus Pinheiral, destaca que foi feita uma análise criteriosa pelos colegiados de curso, para decidir qual curso seria oferecido em substituição ao curso de Agroindústria. Dentro dos eixos já ofertados pelo campus, o curso escolhido foi o de técnico em administração na modalidade EJA. Portanto, a criação do

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2023 Página 6 de 13	137ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação e Vice-presidente do CAET – Clenilson Sousa Júnior	Relator: Anamaria Esposito	Data: 19/04/2023


novo curso não foi algo aleatório e sim fruto de um estudo feito pelos colegiados de curso. O Diretor Clenilson Sousa Junior destacou ainda o esforço da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) na adequação dos processos de extinção e criação dos cursos, que anteriormente aconteciam sem critério, o que levou a extinção do curso técnico de manutenção e suporte em Informática (MSI) na modalidade EJA em Arraial do Cabo, no ano 2016, através de um e-mail, sem a devida justificativa e sem a criação de um novo curso nesta modalidade. Ressaltou ainda que a PROEN procura conversar e esclarecer os campi sobre a importância da abertura de cursos na modalidade EJA e que a implantação de dois cursos PROEJA-FIC, no campus São Gonçalo e no campus Niterói, foi fruto dessas conversas. Relatou ainda que, posteriormente, estes campi têm a intenção de transformar os mesmos em cursos integrados. Posteriormente, o diretor Clenilson Sousa Junior esclareceu que é necessário tirar uma comissão de pareceristas do CAET, para que o processo de extinção do curso de Agroindústria tenha prosseguimento. Como a última matéria apreciada foi relatoria do campus Resende, a relatoria deste processo cabe então ao campus São Gonçalo. Após a escolha dos pareceristas, o diretor Clenilson Sousa Junior **passou ao próximo ponto da pauta, que são os informes sobre a criação do curso técnico em administração na modalidade EJA do campus Pinheiral:** O diretor passou novamente a palavra à prof^a. Aline para um panorama atual do processo de criação do curso técnico em Administração. A prof. Aline relatou que como comentado anteriormente, o curso de Agroindústria foi decrescendo em procura e após o estudo feito pelos colegiados, o curso técnico em administração foi escolhido para ser criado. Informou que a comissão está trabalhando nesta proposta desde fevereiro de 2020, e teve vários contratemplos. O processo de criação do curso ocorreu praticamente todo durante a pandemia e, após o retorno presencial, com o curso praticamente todo pronto, foi publicada a IN/PROEN nº 18/2022. Informou ainda que no momento a comissão está realizando os últimos ajustes para a adaptação do curso à IN/PROEN nº 18/2022. O diretor Clenilson Sousa Junior agradeceu a prof^a. Aline pelos esclarecimentos e passou **ao próximo ponto de pauta, que foi a revisão do regulamento da educação profissional técnica de nível médio**

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2023 Página 7 de 13	137ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação e Vice-presidente do CAET – Clenilson Sousa Júnior	Relator: Anamaria Esposito	Data: 19/04/2023


(EPTMN). O diretor Clenilson Sousa Junior pontuou que para que o CAET possa dar prosseguimento a revisão do regulamento seria necessário a escolha de conselheiros interessados em participar dessa revisão. O conselheiro João Carlos Filho pediu a palavra e esclareceu que a revisão do regulamento EPTMN foi enviada ao final do ano passado pelo grupo de trabalho (GT), juntamente com a revisão do regulamento dos conselhos de classe e que agora restaria o debate dos tópicos pelos membros do CAET, para que, posteriormente, seja elaborada a proposta final do regulamento. O conselheiro pediu ainda que fosse mudada a ordem de discussão dos tópicos enviada na primeira proposta, colocando a discussão da trimestralidade antes dos demais tópicos, pois a aprovação ou não da trimestralidade pode influenciar em vários outros tópicos como o cálculo da média, por exemplo. O Diretor Clenilson Sousa Junior pediu para que se manifestassem os conselheiros contra a proposta de inversão dos tópicos e como ninguém se manifestou, foi aprovada a inversão da análise do regulamento. Informou ainda que a pauta da revisão do regulamento será incluída na próxima reunião do CAET. A conselheira Lívia Batista Nicolini pediu a palavra e relatou que no campus Rio de Janeiro existem 47 alunos acompanhados pelo Conapne e apenas uma servidora atuando na coordenação. Afirmou ainda que, por supor que o mesmo aconteça em outros campi, gostaria de propor como ponto de pauta para a próxima reunião uma conversa com a Coordenação Geral dos Napne e a Pró-Reitoria de Extensão para esclarecimentos sobre a contratação de novos servidores para atuar nessas coordenações. O diretor Clenilson Sousa Junior sugeriu que a conselheira Lívia Nicolini enviasse um e-mail para o CAET solicitando a inclusão da pauta para a próxima reunião e que seria realizado um convite para a CONAPNE da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) participar da reunião do CAET. **Com o objetivo de fazer um breve panorama sobre a revisão dos cursos técnicos** o diretor Clenilson Sousa Junior relatou que existem duas comissões trabalhando para a revisão dos seus respectivos cursos técnicos: a comissão de revisão do curso técnico de química integrado ao ensino médio e a comissão de revisão do curso técnico de manutenção e suporte em informática integrado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (MSI Integrado). O diretor Clenilson

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ	
	CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2023 Página 8 de 13	137ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação e Vice-presidente do CAET – Clenilson Sousa Júnior	Relator: Anamaria Esposito	Data: 19/04/2023


Sousa Junior passou mais uma vez a palavra à prof^a. Emanuele, para uma atualização sobre o andamento da revisão do MSI integrado, já que ela vem compondo junto com os coordenadores e os portariados o GT para revisão do mesmo. A prof^a. Emanuele relatou que considera o curso MSI integrado diferente do curso de química, pois é um curso do eixo tecnológico que já está há mais de 17 anos em andamento. O curso passou anteriormente por uma revisão do PPC, porém não foi enviado para apreciação pois estava fragmentado em vários documentos. O GT atual realizou então a junção desses documentos e revisão do texto do PPC. Relatou ainda que o processo para revisão do curso foi enviado antes das férias docentes em janeiro de 2023. Porém, neste momento, o GT está realizando reuniões com o objetivo de decidir pela continuidade ou não do curso. Afirmou ainda que essa discussão se dá pois existe um apontamento da necessidade de atualização do curso para o contexto atual, por parte de alguns campi. Estão sendo verificadas pelo GT, através de um estudo do catálogo nacional dos cursos técnicos, quais seriam as possibilidades de criação do novo curso, utilizando os mesmos recursos humanos e infraestrutura do MSI integrado nos três campi que oferecem o curso. Além disso, informou que a professora Pâmela Passos e a professora Telma Alves apresentaram um estudo sobre a IN/PROEN nº 18/2022 para que todos os membros do GT tivessem conhecimento do fluxo para a criação de um possível novo curso, levando em conta esta instrução normativa. A prof^a. Emanuele Figueiredo concluiu seu relato enfatizando que existem dois possíveis cenários: um, de atualização do curso de MSI integrado, com PPC reestruturado, de acordo com o currículo preparado para a EJA ou dois, um novo curso, também com PPC preparado para a EJA e que o GT pretende realizar todo esse processo até o primeiro semestre de 2024. O diretor Clenilson Sousa Junior agradeceu o relato da professora Emanuele e explicou que em relação a revisão do curso técnico em química integrado foi realizada uma reunião geral para retirada de metodologia e esclarecimentos do grupo e, posteriormente, ocorreu uma primeira reunião com o grupo de linguagens e códigos. O diretor Clenilson Sousa Junior passou a palavra para a diretora Gilsiane Escobar da Diretoria Adjunta de Ensino Técnico e Qualificação Profissional (Dateq), para um breve

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ	
	CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2023 Página 9 de 13	137ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação e Vice-presidente do CAET – Clenilson Sousa Júnior	Relator: Anamaria Esposito	Data: 19/04/2023


relato sobre essa reunião. A diretora Gilsiane Escobar relatou que o GT do curso técnico em química primeiramente optou por fazer reuniões por áreas para adaptação do currículo e posteriormente fazer a junção dessas áreas e estudar melhor a integração das mesmas. Afirmou que a primeira reunião do grupo de linguagens e códigos aconteceu na semana anterior e que este grupo precisará de pelo menos mais uma reunião, pois existem várias questões que precisam ser alinhadas. Ressaltou ainda que a ideia é que o curso técnico em química integrado tenha no mínimo 75% de matriz de referência e, por isso, as discussões devem se estender um pouco mais, de maneira que os quatro campi que ofertam esse curso cheguem a um consenso sobre esta matriz de referência. Segundo a diretora a reunião foi proveitosa e o principal assunto abordado foi a redução ou não da carga horária do curso e qual o impacto dessa redução. Ao final da reunião o grupo conseguiu elaborar uma proposta para o grupo de linguagens e códigos. Esclareceu ainda que a próxima reunião é para o grupo de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, e que acontecerão várias rodadas de reuniões até que tudo esteja alinhado. A diretora Gilsiane Escobar passou a palavra para o conselheiro Francisco Aragão que pediu um esclarecimento sobre a quantidade de horas-aula referente ao núcleo básico, pois o teto que foi passado na última reunião era de 1800 horas, porém na primeira reunião o que tinha sido passado eram 2000 horas mais 5%. Além disso, os cursos já revisados dos campi Resende e Paulo de Frontin estão com mais de 1800 horas no núcleo básico. O Diretor Clenilson Sousa Junior executou as contas, juntamente com os conselheiros e informou que, pelo catálogo nacional de cursos técnicos, este curso deve ter 800 horas e como o Ensino Médio deve ter no mínimo 3000 horas, o núcleo básico deve passar de 1800h, pois senão o curso teria no máximo 2800h, que não é permitido para o Ensino Médio. O conselheiro Rodrigo Ribeiro pediu a palavra e relatou ter algumas dúvidas também. A primeira dúvida é sobre a redução de carga horária do curso. Com a discussão sendo fragmentada em várias reuniões por núcleos, e os professores cada um evitando reduzir os tempos de suas disciplinas, provavelmente no final, ao juntar as cargas horárias desses grupos, a mesma irá extrapolar as 1800 horas do núcleo básico. A questão é: como ocorrerá

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2023 Página 10 de 13	137ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação e Vice-presidente do CAET – Clenilson Sousa Júnior	Relator: Anamaria Esposito	Data: 19/04/2023


a adequação da carga horária final, se não houver um consenso? A segunda dúvida, no contexto do campus Rio de Janeiro, onde as disciplinas básicas são iguais para todos os cursos e os professores dessas disciplinas transitam em todos eles, fica muito difícil de pensar a integração do currículo. O conselheiro não consegue visualizar uma resolução para esse impasse. E a terceira pergunta é em relação ao prazo, se o mesmo pode ser estendido, já que o campus Rio de Janeiro está tendo dificuldade de avançar, mesmo com muitas reuniões. O diretor Clenilson esclareceu que o prazo foi estabelecido com os GTs em reunião inicial na reitoria, e que foi proposta a metodologia de divisão por área para as discussões, para que as outras áreas de formação possam ter uma maior maturação das conversas dentro das suas equipes. Além disso, as discussões estão alocadas no primeiro semestre de 2023, para no segundo semestre dar prosseguimento às discussões de estrutura do curso e fazer as relações de equivalência entre os cursos de mesma nomenclatura, para que a proposta possa ser encaminhada ,até o meio do segundo semestre, para aprovação no Conselho Superior. Sobre a questão da integração nas disciplinas no núcleo básico, nos campi em que os cursos têm naturezas similares e que tem eixos tecnológicos e arranjos produtivos próximos, facilita a criação de disciplinas da parte básica comum a vários cursos. Um exemplo de campus em que isso não ocorre é Arraial do Cabo que tem dois eixos tecnológicos, tecnologia da informação e meio ambiente, então não têm essa maleabilidade de trabalhar em um primeiro ano básico, que seja comum entre os cursos. Dessa forma, os cursos em Arraial do Cabo já nascem com núcleos básicos distintos. Já o campus Rio de Janeiro que tem os eixos tecnológicos bem próximos, processos industriais e meio ambiente e saúde, é possível ter componentes curriculares da área básica idênticos. Porém, nós temos o entendimento que o curso técnico é integrado ao ensino médio e não o ensino médio integrado ao técnico. Dessa forma, o aluno inicia um curso técnico integrado e não tem ideia que está em uma escola técnica, pois tem uma formação generalista no primeiro ano, onde tem maior retenção, e não tem a vivência e participação dentro da área técnica que escolheu. Assim, quando o aluno chega na parte técnica observamos uma diminuição nos números de retenção, evasão e de troca

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2023 Página 11 de 13	137ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação e Vice-presidente do CAET – Clenilson Sousa Júnior	Relator: Anamaria Esposito	Data: 19/04/2023

de curso, causando um esvaziamento de alguns cursos. Por isso, é necessário ter um componente curricular no primeiro ano que dê entendimento ao aluno sobre o curso técnico que ele está cursando, uma disciplina de introdução ao técnico por exemplo. A diretora Gilsiane Escobar acrescenta que não é adequado, em um curso integrado, fazer um núcleo básico comum a todos os cursos e somente a parte técnica diferente, dessa forma não há integração alguma. Ela salienta também que a resolução CNS 06/2012 preconiza o núcleo básico com 1800 horas, 200 horas no núcleo politécnico e 1.200 horas no núcleo técnico. Essas 200 horas mais os 5% a mais, se tornam 360 do politécnico, dentro dessas 360 horas podem ser colocados alguns conteúdos do núcleo básico que façam essa integração com o técnico já nos primeiros períodos, uma matemática pensada para o curso de química, por exemplo, fazendo essa interlocução. O diretor Clenilson Sousa Junior agradeceu as colocações da diretora Gilsiane Escobar e passou a palavra para o conselheiro João Carlos Filho, que disse saber que a integração é uma demanda antiga do Instituto Federal, um grande desafio, mas essa questão, por exemplo, do aluno ter contato com disciplinas do técnico desde o primeiro período não é problema no campus Pinheiral, onde todos os cursos no primeiro ano tem disciplinas da parte técnica. Porém, ele relata que alguns termos não estão bem entendidos e compreendidos, o que significa núcleo politécnico e prática profissional integrada, por exemplo, e que seria importante o esclarecimento para o bom andamento dos trabalhos dos GTs. O conselheiro sugere uma imersão que discuta esses conceitos amplamente antes da reformulação dos PPCs dos cursos. A conselheira Márcia Guerra Pereira concorda com o conselheiro João Carlos Filho e acrescenta que a diminuição das cargas-horárias dos cursos está gerando muita apreensão entre os servidores docentes. O diretor Clenilson Sousa Junior esclarece que a reformulação não é para ser feita de forma corrida e que a PROEN pretende dar espaço para a discussão, e afirma que é importante esse retorno de como o processo de revisão está ocorrendo nos campi. O conselheiro Rodrigo Ribeiro, fez a solicitação da marcação de uma reunião do CAET para esclarecer as dúvidas dos membros dos GTs. O diretor Clenilson Sousa Junior esclarece que os servidores não precisam ficar apreensivos, pois com a redução da carga

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2023 Página 12 de 13	137ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação e Vice-presidente do CAET – Clenilson Sousa Júnior	Relator: Anamaria Esposito	Data: 19/04/2023

horária total do curso, esses servidores não serão transferidos à revelia de um campus para outro, mesmo que um campus tenha o número de professores maior que o preconizado na portaria nº 713 e o outro um número menor. Essa transferência depende da vontade do servidor e será feita através dos instrumentos oficializados pela instituição que são o Banco de Interesse de Remoção (BIR) e o Banco de Interesse em Redistribuição (BIRE) e de forma alguma será imposta por qualquer setor. Pelo contrário, a PROEN vai junto à SETEC/MEC, pleitear o aumento do enquadramento do campus para que os servidores continuem a exercer suas atividades na unidade onde elas estão lotadas desde que cumpram o número de matrículas de acordo com a portaria MEC nº 713. O diretor Clenilson Sousa Junior acrescentou ainda que fará, como solicitado, uma reunião para o esclarecimento das dúvidas dos campi sobre o processo de reformulação dos cursos. O diretor Clenilson Sousa Junior passou a palavra para a conselheira Gabriela Mendonça que declarou ser solidária com os campi que começaram a discussão nesse momento, por esse calendário apertado, mas que os campi que iniciaram antes estão conseguindo cumprir o prazo de forma mais confortável. E que em relação à redução de quatro para três anos do curso de química, foi um consenso dos campi que ofertam o curso de química na primeira reunião dos GTs que o curso sofreria essa redução. O conselheiro João Carlos Filho lembra que a revisão do regulamento da educação profissional técnica de nível médio também pode impactar a reformulação dos cursos, através da aprovação da trimestralidade por exemplo, pois alguns campi poderão incluir essas mudanças nos PPCs de seus cursos. E mais uma vez reforçou a importância de uma reunião extraordinária para tratar dessa miríade de questões que atravessam essa reformulação como a carga horária da disciplina, duração do tempo de aula, campus que tem aula sábado e campus que não tem, o contraturno, etc. O diretor Clenilson Sousa Junior expressou concordância em fazer uma reunião extraordinária, mas reforçou a importância da participação de todos para a retirada de todas as dúvidas. Dando prosseguimento, passou para **o próximo ponto de pauta que são os Informes sobre matérias do Conselho Superior (CONSUP)**: o diretor esclareceu que se tratam de informes sobre os documentos que foram apresentados e aprovados no

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ	
	CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2023 Página 13 de 13	137ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação e Vice-presidente do CAET – Clenilson Sousa Júnior	Relator: Anamaria Esposito	Data: 19/04/2023

último CONSUP que aconteceu no dia 16/03/2023, muitos desses documentos tinham sido apreciados no CAET. São eles: a atualização do projeto pedagógico do curso técnico integrado de Informática pela Internet do campus Paulo de Frontin, a criação do curso FIC de Apicultor do campus Pinheiral, a atualização do projeto pedagógico do curso FIC de Balconista de Farmácia do campus Realengo, atualização do projeto pedagógico do curso técnico integrado em Guia de Turismo de Resende, criação do curso FIC de Operador de Supermercado do campus Pinheiral, a atualização do projeto pedagógico do técnico de Paisagismo do campus Pinheiral, a aprovação do Regulamento do Conselho de Classe, a aprovação da curricularização, a criação do curso técnico em Administração do campus Belford Roxo e a aprovação do Regulamento de Convivência. O diretor Clenilson Sousa Junior gostaria de destacar a importância do CAET, um conselho que realmente contribui para o enriquecimento da Instituição, pois grande parte da pauta que foi apreciada e aprovada no último CONSUP, conversa diretamente com o ensino técnico e a qualificação profissional. A PROEN agradece ao Conselho Acadêmico de Ensino Técnico, pela vontade de fazer as alterações, as revisões, as leituras. O diretor Clenilson Sousa Junior agradeceu também em nome da Pró-Reitora Alessandra Ciambarella, que é presidente do CAET, pela contribuição na discussão da formação técnica de nível médio. O diretor comunicou ainda que foi informado, via e-mail, para os diretores de ensino das unidades, todas as aprovações relevantes, principalmente no que diz respeito ao Regulamento dos Conselhos de Classe e ao Regulamento de Convivência, para que façam a difusão dentro das unidades. O conselheiro João Carlos Filho registrou que é importante que haja uma discussão por parte dos diretores de ensino com os docentes sobre o novo Regulamento dos Conselhos de Classe antes dos conselhos finais, para que os mesmos não sejam muito extensos. Nada mais havendo a registrar, às 17 horas e 20 minutos o Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação Clenilson Sousa Júnior deu por encerrada a reunião, e a ata foi lavrada por mim, Anamaria Esposito, Técnica em Assuntos Educacionais, que, após lida, analisada e discutida, será assinada por mim e pelos demais presentes.